

PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM NA APS: FEEDBACK SISTEMÁTICO COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Feedback; Preceptoría; Atenção Primária

Introdução

A preceptoría constitui elemento central na formação em serviço das residências em saúde, sendo responsável pela mediação entre o saber teórico e a prática cotidiana nos cenários do SUS. Na Atenção Primária à Saúde, esse papel assume especial relevância, dado o caráter complexo e territorializado do cuidado. Entre as estratégias disponíveis ao preceptor, o feedback sistemático destaca-se como importante dispositivo formativo, por sua capacidade de transformar a experiência vivida em aprendizagem intencional e orientada. Este relato objetiva descrever e analisar estratégias de preceptoría de enfermagem desenvolvidas com residentes do primeiro ano de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em um município de médio porte do Centro-Oeste, com ênfase no feedback semanal como eixo estruturante do processo formativo.

Métodos

Trata-se de relato de experiência desenvolvido entre março e maio de 2026, no acompanhamento de residentes de enfermagem do primeiro ano em cenário de APS. As estratégias foram implementadas de forma gradual e intencional, articulando: feedback semanal individual baseado em observação direta das práticas, pactuação de metas e acompanhamento longitudinal da evolução de cada residente; sombra direta; sombra reversa; comunicação assertiva; revisão sistemática de prontuários; e vigilância em saúde.

Resultados / Discussão

No início do processo formativo, as residentes apresentavam fragilidades na autonomia clínica, no registro em prontuário eletrônico, na condução de consultas e na articulação interprofissional. O feedback semanal mostrou-se determinante para identificar essas lacunas de forma individualizada, nomear potencialidades, pactuar metas concretas e acompanhar a evolução de cada residente. Enquanto as demais estratégias criavam contextos de observação e prática, era no feedback que a experiência se convertia em aprendizagem, conferindo sentido, direção e continuidade ao processo formativo. Progressivamente, observou-se maior segurança na tomada de decisões, melhora na qualidade dos registros e ampliação da capacidade de articulação com a equipe. Na fase de consolidação, as residentes passaram a liderar ações coletivas e atendimentos domiciliares, com protagonismo crescente na autoavaliação e construção da autonomia profissional.

Considerações Finais

A experiência evidencia que a preceptoría de enfermagem, quando estruturada de forma contínua, reflexiva e contextualizada, constitui prática educativa potente para a formação na APS. O uso articulado de estratégias formativas como sombra direta e reversa, comunicação assertiva, revisão de prontuários e vigilância em saúde compôs um conjunto pedagógico no qual cada estratégia cumpriu papel específico no desenvolvimento das residentes. Nesse processo, o feedback semanal sistemático atuou como elemento integrador, conferindo

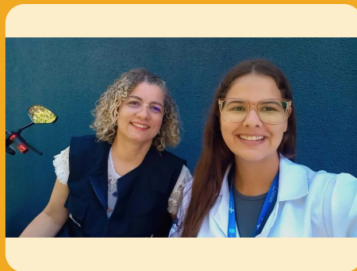
Imagens Anexas



Feedback R1 Alecrim



Feedback R1 todos



Feedback R1 Lavanda

Referência Bibliográfica

SALES JUNIOR, C. A. F. et al. Desafios e paradigmas para o exercício da preceptoría frente ao feedback formativo em residências de Enfermagem. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, e397101419849, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/19849/19711>. Acesso em: 28 jul. 2026. BORGES, M. C.; MIRANDA, C. H.; SANTANA, R. C.; BOLLELA, V. R. Avaliação formativa e feedback como ferramenta de aprendizagem na formação de profissionais da saúde. Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 324-331, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v47i3p324-331>